

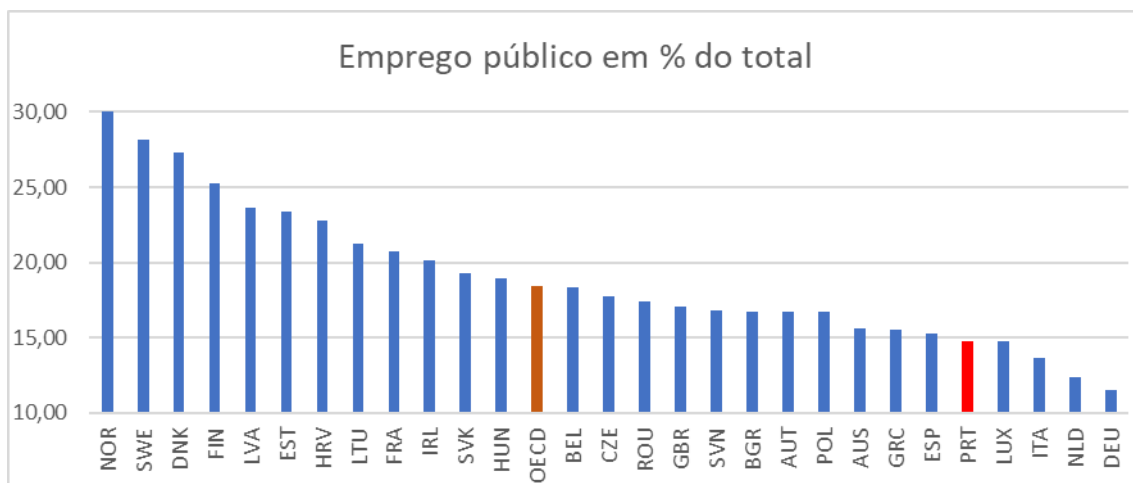
OFÍCIO CIRCULAR N.º 207/2025
A.COORD/MG/LISBOA, 27-10-2025

Assunto: **UMA MENTIRA DITA MIL VEZES NÃO SE TORNA EM VERDADE**

Camaradas,

A propósito da discussão do Orçamento do Estado, o Governo, veio dizer que não vai haver aumento de funcionários públicos, transmitindo a ideia que há um excesso destes trabalhadores no nosso país.

No gráfico em baixo, constata-se que Portugal não só não tem trabalhadores da administração pública a mais, como está afastado da média dos países da OCDE quando comparamos o número de trabalhadores do sector público em comparação com o número de trabalhadores total.



Fonte: OCDE; valores para Portugal – 2024 (com base no INE e DGAEP); restantes países 2023.

A realidade de trabalhadores, jovens e reformados sem médico de família, de alunos sem professores, de escolas sem pessoal não docente, de hospitais sem técnicos ou assistentes operacionais, de tribunais ou repartições públicas sem trabalhadores suficientes para responder às necessidades das populações ou, entre tantas outras áreas, a falta de polícias, exige uma resposta, que atraia mais e fixe aqueles que já hoje trabalham no Estado.

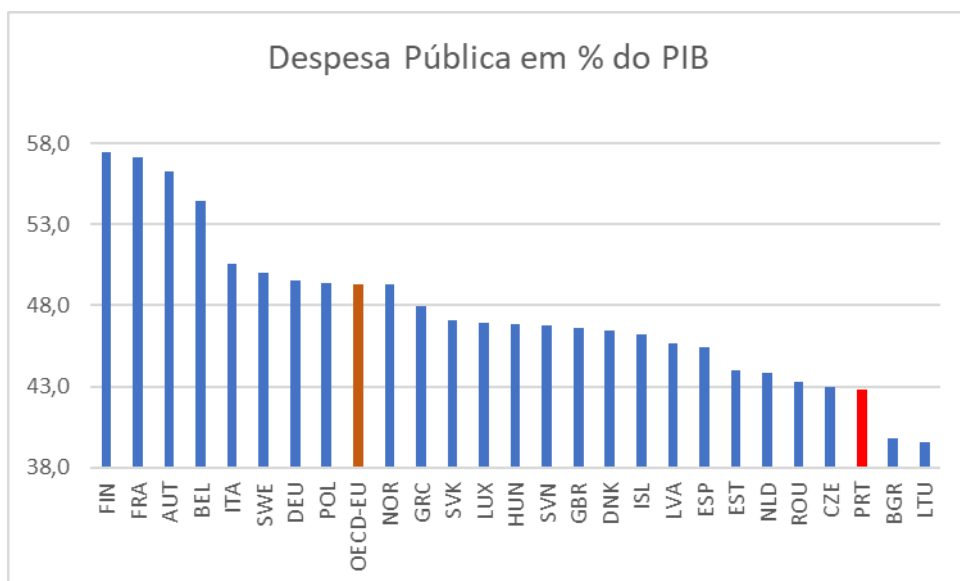
É certo que para o Governo PSD/CDS, a IL, ou o CH, interessa passar esta mentira, enfraquecer os serviços e empurrar para o negócio privado o que tem de ser garantido pela prestação pública.

É também nesta linha que surge a tese da despesa do Estado que é “desmensurada”, “incomportável”, altamente “generosa”. Mais uma vez, quando nos comparamos com outros países, verificamos o engodo e que a realidade é diferente da narrativa.

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses

A despesa pública, em percentagem da riqueza produzida foi, em 2024, 6,6pp inferior à da média dos países da UE que integram a OCDE, conforme se vê no gráfico a seguir.

Para se ter uma ideia, caso a despesa pública em percentagem do PIB fosse em linha com a dos restantes países da UE, teríamos mais 19 mil milhões de euros, verba superior ao orçamento para a saúde daquele ano.



Fonte: OCDE

Como se vê em ambos os gráficos, a generalidade dos países têm mais trabalhadores do sector público em relação ao total dos trabalhadores e maior proporção da despesa pública em percentagem do PIB que Portugal. A haver uma relação directa e inequívoca entre estes indicadores e o nível de desenvolvimento, seria a inversa daquela que nos contam PSD, CDS, IL e CH.

A viabilização do Orçamento é a promoção dos que querem reforçar o negócio à custa da degradação dos direitos e do desenvolvimento do país.

Lutar por uma política alternativa, de verdade e resposta aos problemas de todos os dias, é o caminho. A Marcha Nacional do próximo dia 8 de Novembro, será, certamente, um importante passo nessa direcção.

Saudações sindicais,
Tiago Oliveira
Secretário-Geral da CGTP-IN

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses